



XIV Seminário de Iniciação Científica Universidade Federal de Juiz de Fora 15 a 17 de outubro de 2008



Área: Lingüística, Letras e Artes

Projeto: LITERATURA E ARQUIVO: O AUTOR COMO LEITOR, COLECIONADOR E PRODUTOR DE ELEMENTOS DE ARQUIVO _ OS ACERVOS DE MURILO MENDES (IV)

Orientador: Maria Luiza Scher Pereira

Bolsistas:

Mariana Moreira Fernandes Barata (XVI PIBIC)

Jorge Luiz Mendes Júnior (XX BIC)

Sara Rodrigues Vieira De Paula (IV PROVOQUE 2007/2008)

André Luiz De Freitas Dias (XX BIC)

Participantes:

Resumo:

O Projeto de pesquisa Literatura e Arquivo: O autor como leitor, tradutor e produtor de elementos de arquivo - Proc 308816/2006-4 CNPQ (2007/2010) - visa à construção de uma biografia literária de Murilo Mendes, tomado como figura paradigmática do intelectual em trânsito pela "geografia do modernismo", no contexto cultural do século XX, marcado pelos deslocamentos e pelas trocas culturais. A partir desse objetivo geral, um dos eixos da pesquisa pretende focalizar autores que dialogam de alguma forma com Murilo Mendes, e que, como o poeta, podem ser lidos sob a perspectiva teórica de que a condição do intelectual é, permanentemente, a condição do deslocado. Murilo Mendes e Cecília Meirelles, no Rio nos anos 40; Murilo Mendes na Europa depois dos anos 50; Murilo Mendes em trânsito de visitante ao Brasil e a Minas; todos esses movimentos de trânsito resultaram em trocas simbólicas e em produção literária, artística e crítica, que formam o corpus diversificado, caleidoscópico, dessa pesquisa. A interdisciplinaridade requerida para sua realização orienta esse trabalho com textos literários, críticos, de memória, trabalhos de artes plásticas, todos compreendidos como objetos dos arquivos culturais e literários visitados, retomados, lidos e criados por esses intelectuais artistas. Entre os produtos que resultaram da pesquisa (artigos publicados, comunicações, dissertações concluídas e em andamento) apresenta-se neste momento as monografias de Iniciação Científica produzidas no âmbito do Projeto em desenvolvimento: o orientando André Luiz de Freitas Dias discute o trâmite das vanguardas, permanência e apropriação do Surrealismo, principalmente com Murilo Mendes em relação à prática modernista do século XX; a orientanda Mariana Moreira Fernandes Barata revisita Cecília Meirelles, no Rio nos anos 40; Murilo Mendes na Europa depois dos anos 50; Murilo Mendes em trânsito de visitante ao Brasil e a Minas e o orientando Jorge Luiz Mendes Júnior com a leitura pormenorizada das "Contemplações de Ouro Preto", dão curso ao proposto pela pesquisa na apresentação dos trabalhos no Seminário.